



INDICADORES

SINDIMETAL

NORTE DO PARANÁ

UTFPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

FICHA TÉCNICA

COORDENADOR DA PESQUISA:

Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR)

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Fábio Mendonça do Nascimento

Telefones para contato:

43 98810-6666

43 3337-6565

E-mails para contato:

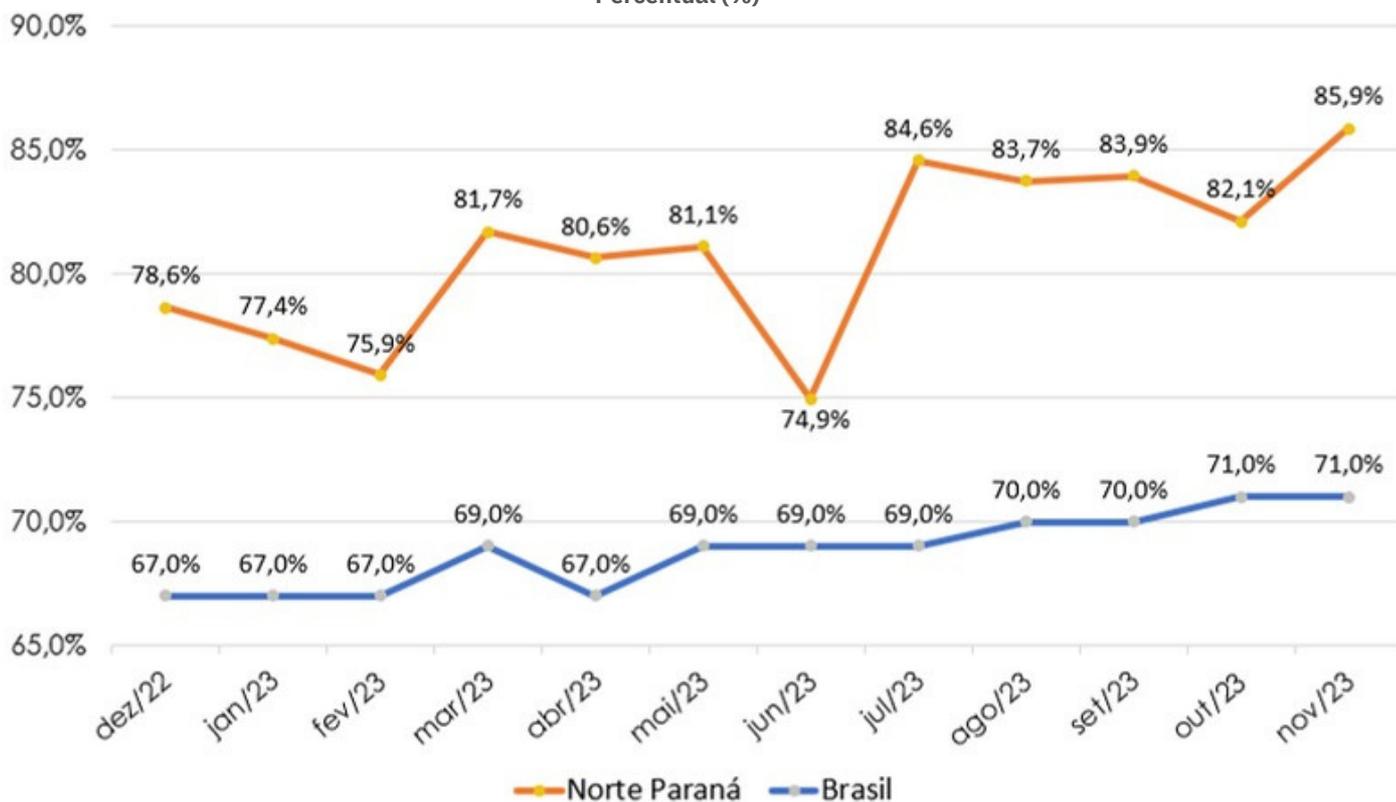
mrambalducci@utfpr.edu.br

sindimetal@sindimetalnortepr.com.br



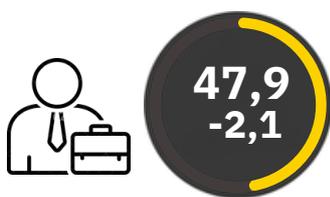
NUCI - NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)



ÍNDICES DE COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA ELETROMETALMECÂNICA

Novembro 2023



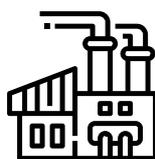
Evolução do número de empregados



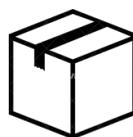
Evolução do nível de produção em relação ao mês anterior



Evolução do nível de estoque total



Evolução do nível de produção há um ano

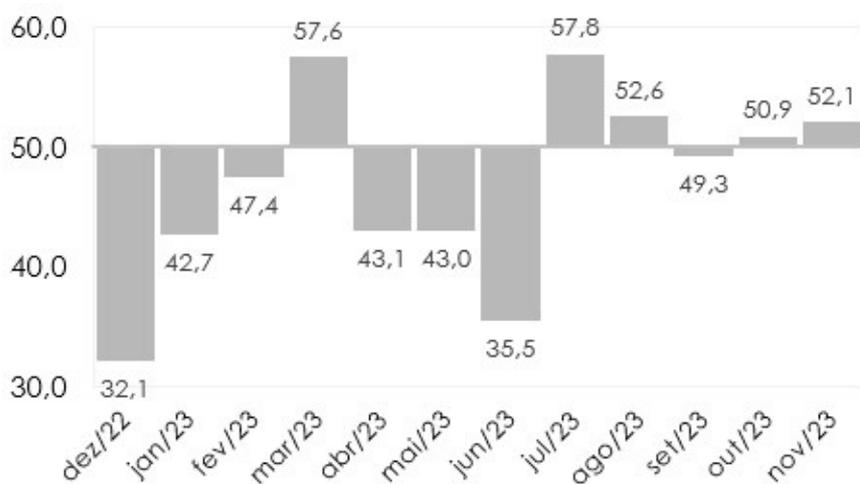


Evolução do nível de estoques em relação ao planejado

PRODUÇÃO MANTEM CRESCIMENTO

Volume de produção em relação ao mês anterior

índice de difusão (0 a 100)



O indicador responsável por averiguar a produção industrial, continuou a evoluir, atualmente ele está em 52,1 pontos., Este aumento continua, após o mês anterior apresentar um aumento no processo produtivo.

Acima de 50 pontos, significa que a percepção do respondente é de que a produção está mais elevada em relação ao mês anterior, com 50 pontos que está no mesmo patamar e abaixo de 50 pontos que caiu na comparação com o mês anterior.

ÍNDICE DE EMPREGO CAÍ LEVEMENTE

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100)

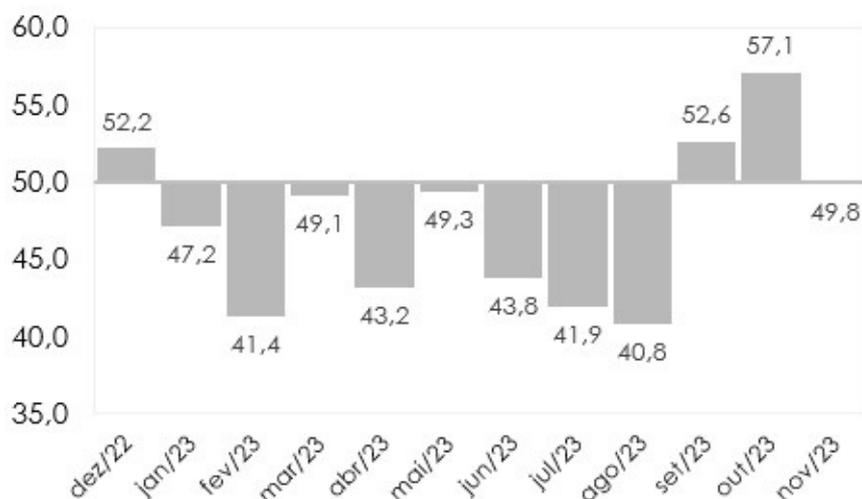


O índice de emprego industrial permanece em queda, em novembro, o índice teve uma queda de 0,2 pontos, ficando menor que o mês de outubro, que já apresentava involução no índice.

O resultado está abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O que representa diminuição no número de empregados.

QUEDA NO NÍVEL DE ESTOQUE EM RELAÇÃO AO PLANEJADO

Evolução do nível de estoque em relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100)

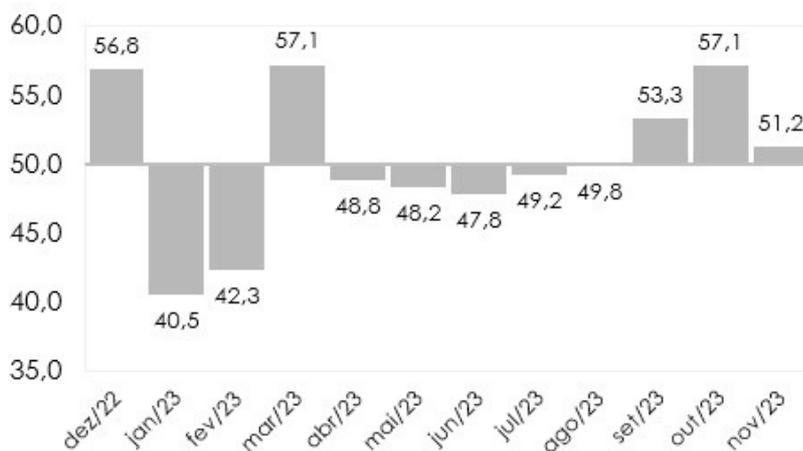


O indicador do nível de estoque planejado está a 49,8 pontos, voltando a diminuir. Portanto, no mês de novembro, a saída de produtos foi mais alta que o esperado pelo empresário.

Neste indicador de percepção, quanto mais próximo de 50 pontos, mais os estoques estão em linha com o planejado.

QUEDA DO NÍVEL DE ESTOQUES EFETIVOS

Evolução do nível de estoques efetivos
Índice de difusão (0 a 100)



O nível dos estoques de bens industriais finais, teve uma diminuição de 5,9 pontos chegando a 51,2, porém, se manteve positivo. Isto significa que houve mais acúmulo de bens no estoque em relação a outubro, entretanto, apresentou uma queda.

Este indicador está associado às vendas de produtos acabados. Os 50 pontos marcam um fluxo de vendas esperado. Acima significa acúmulo de não vendidos e abaixo, que as vendas superaram o esperado para o mês.

CONCLUSÃO

Em novembro a indústria Eletrometalmeccânica da área de abrangência do SINDIMETAL Norte PR, apresentou a maior ocupação da sua capacidade produtiva ao longo de todo o ano, com crescimento de 4,6% em relação ao mês imediatamente anterior, com uma média de 85,9% da sua planta ocupada.

Importante observar que este crescimento da produção não veio acompanhado de aumento no número de contratações o que é sintoma de aumento da produtividade.

No âmbito nacional, o relatório da Confederação da Indústria Nacional – CNI, mostrou estabilidade, permanecendo pelo segundo mês em 71% mas também apresentando recuo no número de empregados em relação a outubro.

Os indicadores de estoque, tanto planejado quanto efetivo apontam para aumento no fluxo de vendas acima do esperado.

Uma análise da indústria eletrometalmeccânica na área de abrangência do SINDIMETAL Norte PR ao longo dos últimos 12 meses aponta para um comportamento bastante regular na ocupação de sua capacidade produtiva, operando na média a 80,9% de seu potencial total, com oscilações entre 74,9% (julho) e 85,9 (novembro).

Em nível nacional a indústria como um todo operou na média a 68,8% de sua capacidade, oscilando entre um mínimo de 67% e máxima de 71%, mostrando também uma produção sem sobressaltos, lembrando que este indicador engloba todos os setores manufatureiros. Ambos os indicadores mostram que chegam ao final do período com o mesmo nível de ocupação do início do período analisado.

Além dos investimentos na ampliação da capacidade produtiva, observa-se também aumento da produtividade, entendido como a capacidade de produzir mais com proporcionalmente menos insumos. Isso porque a ampliação da capacidade produtiva se dá pela aquisição de equipamentos mais eficientes e por mão-de-obra mais treinada.

Isto fica mais claro quando se observa a evolução do número de empregados no período de 12 meses que saltou de 20.089 funcionários para 20.480 na indústria de transformação na cidade de Londrina, uma evolução de 1,94% contra aumento estimado de 3,2% na produção.

A pesquisa mensal realizada com a Indústria eletrometalmecânica mostra que em 40% delas a produtividade por trabalhador aumentou, sendo que das que declararam aumento de produtividade 12,5% delas afirmaram ter sido maior que 10%.

Para 37,5% delas o aumento da produtividade foi em razão do investimento no redesenho de seus processos produtivos, 25% foi decorrência de investimento em máquinas e equipamentos e 12,5% foi decorrência de investimento em treinamento do trabalhador.

Para 2024, o setor Eletrometalmecânico almeja ampliar significativamente os investimentos na produção e na produtividade saltando de 40% para 72% das empresas projetando algum tipo de investimento. Dentre as que planejam investir, 56,2% o pensar realizar em máquinas e equipamentos, 25% em treinamento e outros 18,8% investirão no redesenho de seus processos.

Embora o Nível de Ocupação da Capacidade Instalada – NUCI aponte um percentual bastante elevado tal comportamento não é uniforme.

Algumas plataformas estão atuando com níveis elevados de ociosidade, como é o caso do setor de materiais automotivos e alguns segmentos da metalurgia.



